

Lista 2 – Universidade Federal do ABC

Aritanan Gruber

aritanan.gruber@ufabc.edu.br

<http://professor.ufabc.edu.br/~aritanan.gruber>

Exercícios marcados com ► devem ser entregues via Tidia até 07/12/2020 às 00h00m.

Notação. Exercícios marcados com: ♦ são operacionais e envolvem a execução de cálculos simples ou o fornecimento de (contra) exemplos; ♥ são sobre teoria e requerem provas matemáticas; ♣ requerem a construção de algoritmos; ♠ envolvem matemática de maneira mais geral, não limitada à teoria de otimização; ★ são exercícios ligeiramente mais difíceis; finalmente, ► são exercícios que devem ser entregues via Tidia.

1. ► ♦ *Constraint simplifications (W@)*. Considere a restrição \mathcal{R} abaixo, em que as variáveis x_i tomam valores binários ($x_i \in \{0, 1\}$ para $i \in [8]$):

$$\mathcal{R}: 9x_1 + 13x_2 - 14x_3 + 17x_4 + 13x_5 - 19x_6 + 23x_7 + 21x_8 \leq 37.$$

- (a) Determine uma restrição \mathcal{S} nas mesmas 8 variáveis binárias e logicamente equivalente a \mathcal{R} (isto é, tal que $\mathcal{R} \iff \mathcal{S}$) de forma que os coeficientes de x_i em \mathcal{S} tenham o mesmo sinal que em \mathcal{R} e \mathcal{S} tenha o menor valor absoluto possível no lado direito.
- (b) Determine uma restrição \mathcal{T} equivalente a \mathcal{R} tal que a soma dos valores absolutos dos coeficientes de x_i em \mathcal{T} seja mínima.

Nota: Espera-se que, para cada item, você construa PLs ou PIs que possam ser generalizados em vez de apresentar soluções *ad-hocs*.

2. ► ♦ *Power generation (W@)*. A tabela abaixo especifica demandas diárias de eletricidade (em megawatts) estimadas:

00 : 00	→	06 : 00	15000 MW
06 : 00	→	09 : 00	30000 MW
09 : 00	→	15 : 00	25000 MW
15 : 00	→	18 : 00	40000 MW
18 : 00	→	00 : 00	27000 MW

Existem 27 unidades de geração de energia que podem ser usadas para atender tais demandas: 12 do tipo 1, 10 do tipo 2 e 5 do tipo 3. Cada tipo, por restrições de tecnologia utilizada, pode produzir energia entre um nível mínimo a um nível máximo de saída. Além disso, cada tipo possui um custo fixo para iniciar sua operação, um custo horário para operar à capacidade de geração mínima, e um custo horário adicional para cada megawatt produzido acima da capacidade mínima de geração. Os detalhes numéricos são fornecidos na tabela abaixo.

	Mínimo	Máximo	Custo/h	Custo ⁺ /(h·MW)	Fixo
Tipo 1	850 MW	2000 MW	1000	2.0	2000
Tipo 2	1250 MW	1750 MW	2600	1.3	1000
Tipo 3	1500 MW	4000 MW	3000	3.0	500

Além de atender à estimativa, deve haver unidades geradoras suficientes para lidar com um aumento de consumo de até 15% a qualquer momento. Tal aumento deve ser atendido pelo ajuste da quantidade de energia produzida (saída) pelas unidades já em operação, respeitando seus respectivos limites.

- (a) Quais geradores devem ser usados em quais períodos do dia de forma a minimizar o custo de operação?
- (b) Qual é o custo marginal de produção de eletricidade em cada período do dia; isto é, que tarifas deveriam ser cobradas?
- (c) Qual seria a economia obtida ao se eliminar a garantia de 15% de reserva para aumento de consumo; isto é, quanto custa esta garantia de suprimento adicional?

Suas respostas devem ter justificativas adequadas. Para responder às perguntas, você deve construir um modelo de PL, codificá-lo em AMPL e resolvê-lo utilizando o `gurobi` (solver). É necessário apresentar seu modelo de PL.

3. ▶ ♥ *Minkowski sum of polyhedra (BT-2.22)*. Sejam \mathcal{P} e \mathcal{Q} poliedros em \mathbb{R}^n e considere

$$\mathcal{P} + \mathcal{Q} := \{\mathbf{x} + \mathbf{y} : \mathbf{x} \in \mathcal{P}, \mathbf{y} \in \mathcal{Q}\}.$$

- (a) Prove que $\mathcal{P} + \mathcal{Q}$ é um poliedro.
 (b) Prove que todo ponto extremo de $\mathcal{P} + \mathcal{Q}$ é a soma de um ponto extremo de \mathcal{P} com um ponto extremo de \mathcal{Q} .
4. ▶ ♥ *Optimality conditions I (BT-3.2)*. Considere o problema $\min\{\mathbf{c}^\top \mathbf{x} : \mathbf{x} \in \mathcal{P}\}$, para um poliedro \mathcal{P} . Prove que:
- (a) Uma solução viável \mathbf{x} é ótima se e somente se $\mathbf{c}^\top \mathbf{d} \geq 0$ para toda direção viável \mathbf{d} no ponto \mathbf{x} .
 (b) Uma solução viável \mathbf{x} é a única solução ótima se e somente se $\mathbf{c}^\top \mathbf{d} > 0$ para toda direção viável \mathbf{d} no ponto \mathbf{x} .
5. ▶ ♥ *Optimality conditions II (BT-3.7)*. Seja \mathbf{x} uma solução viável para um PL na forma padrão e seja $Z = \{i : x_i = 0\}$. Mostre que \mathbf{x} é uma solução ótima se e somente se o PL

$$\begin{aligned} \min \quad & \mathbf{c}^\top \mathbf{d} \\ \text{s.t.} \quad & \mathbf{A} \mathbf{d} = \mathbf{0} \\ & d_i \geq 0 \quad (i \in Z) \end{aligned}$$

tem custo ótimo igual a zero. (De certa forma, decidir otimalidade é equivalente a resolver um novo PL.)

6. ▶ ♣ *Solving simple linear programs (BT-3.22)*. Considere o PL com uma única restrição não elementar abaixo:

$$\begin{aligned} \min \quad & \sum_{i=1}^n c_i x_i \\ \text{s.t.} \quad & \sum_{i=1}^n a_i x_i = b \\ & x_i \geq 0 \quad (i \in [n]). \end{aligned}$$

- (a) Forneça um teste simples para checagem de viabilidade (de uma instância) deste problema.
 (b) Supondo que o ótimo é finito, forneça um método simples para obter uma solução ótima. Isto é, forneça um algoritmo combinatório que não use métodos como eliminação Gaussiana, Fourier-Motzkin, Simplex, etc.
7. ▶ ♥ *Motzkin's lemma*. Sejam \mathbf{A}, \mathbf{B} matrizes e \mathbf{b}, \mathbf{c} vetores. Prove a seguinte variação do Lema de Farkas para desigualdades estritas:

Existe um vetor \mathbf{x} com $\mathbf{A}\mathbf{x} < \mathbf{b}$ e $\mathbf{B}\mathbf{x} \leq \mathbf{c}$ se e somente se para todos os vetores $\mathbf{y}, \mathbf{z} \geq \mathbf{0}$:

- (i) se $\mathbf{y}^\top \mathbf{A} + \mathbf{z}^\top \mathbf{B} = \mathbf{0}$, então $\mathbf{y}^\top \mathbf{b} + \mathbf{z}^\top \mathbf{c} \geq 0$; e
 (ii) se $\mathbf{y}^\top \mathbf{A} + \mathbf{z}^\top \mathbf{B} = \mathbf{0}$ e $\mathbf{y} \neq \mathbf{0}$, então $\mathbf{y}^\top \mathbf{b} + \mathbf{z}^\top \mathbf{c} > 0$.

8. ▶ ♥ *Matrizes duplamente estocásticas*. Uma matriz quadrada $\mathbf{A} \in \mathbb{R}^{n \times n}$ é *duplamente estocástica* se:

$$\begin{aligned} \sum_{i=1}^n A_{i,j} &= 1 \quad (j = 1, \dots, n); \\ \sum_{j=1}^n A_{i,j} &= 1 \quad (i = 1, \dots, n); \\ A_{i,j} &\geq 0 \quad (i, j = 1, \dots, n). \end{aligned}$$

Em outras palavras, \mathbf{A} é duplamente estocástica se suas entradas forem não negativas e as somas dos elementos de cada linha e de cada coluna forem iguais a 1. Uma *matriz de permutação* é uma matriz quadrada com entradas em $\{0, 1\}$ que possui um único 1 em cada linha e em cada coluna.

Mostre que \mathbf{A} é duplamente estocástica se e somente se \mathbf{A} é uma combinação convexa de matrizes de permutação.

9. ▶ ♥ *Inconsistent systems of linear inequalities (BT-4.29)*. Sejam $\mathbf{a}_1, \mathbf{a}_2, \dots, \mathbf{a}_m$ vetores in \mathbb{R}^n , com $m > n + 1$. Suponha que o sistema de inequações $\mathbf{a}_i^\top \mathbf{x} \geq b_i$, $i = 1, 2, \dots, m$, é inconsistente (i.é, não tem soluções). Mostre que é possível escolhermos $n + 1$ dessas inequações tal que o sistema resultante é inconsistente.